




# A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LI - n.º 1607 - Novembro de 2021

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267  - CEP 04004-041  
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

## PALAVRA DO PÁROCO A Eucaristia é o Amor da minha vida!

Em meu apostolado, faço visitas regulares aos doentes e idosos nos hospitais e nas casas para levar-lhes a Comunhão, a Santa Unção ou mesmo palavras de conforto. Aprendo muito todos os dias. Especialmente uma enferma, Ritinha, tem me dado importantes lições de superação e de generosidade. Em uma dessas visitas, ela, no leito de um hospital, me perguntou: “Padre Cássio, você trouxe hoje o Amor da minha vida?”.

Por um tempo, fiquei pensando quem seria o Amor da Vida dela. Precisei de alguns segundos para me dar conta de que ela se referia à Santa Comunhão. Até aquele momento eu já ouvira várias definições sobre a Eucaristia, mas a da minha amiga Ritinha nunca. E, diante da minha promessa de levar-lhe a Eucaristia todos os dias por meio dos ministros, ela me disse: “serei a mulher mais feliz da vida”. De novo sem entender, repliquei-lhe: “Como assim, Ritinha? Você vive numa cama de hospital, como pode ser a pessoa mais feliz do mundo?” Com doçura, me respondeu: “É, Padre Cássio, é Jesus Eucarístico que nos torna verdadeiramente felizes. Ele mesmo, exatamente como há dois mil anos”.

Essa conversa com Ritinha provocou em mim muitas reflexões. Lembrei-me de Maria Madalena naquele domingo da Ressurreição indo bem cedo ao sepulcro, inconformada ao ver que a pedra tinha sido removida e que o corpo de Jesus lá não se encontrava mais lá. E, diante da pergunta do anjo: “Mulher, por que choras?”, responde:

“Tiraram o Senhor do sepulcro e não sei onde O puseram.” Somente ao ouvir Jesus chamar-lhe pelo nome – “Maria!” – é que se dá conta do que aconteceu e é tomada de plena alegria: “Raboni” (Jo 20, 16). Para Ritinha, tal como para Maria Madalena, o Senhor da vida, ou melhor, o Amor da vida é Jesus.



Por que insisto em falar da Eucaristia como o “Amor da vida de Ritinha”? Porque tenho constatado que o drama da pandemia trouxe medo e pavor aos nossos idosos e doentes. Sei de alguns que estão há mais de um ano sem se confessar e sem receber a Santa Comunhão! É para mim motivo de extrema preocupação, pois, como Igreja que somos, precisamos garantir a Comunhão a quem desejar recebê-la com frequência, seja onde for.

Jesus disse a Zaquê: “Hoje, a salvação veio a esta casa!”. Como seria bom que os idosos e enfermos de nossa comunidade pudessem novamente receber a salvação em suas casas e nos hospitais, e reavivassem o amor a Jesus com a frequência da Comunhão. Por isso, eu, como sacerdote, e os ministros da Eucaristia da Paróquia Santa Generosa estamos desejosos de atendê-los em suas casas ou hospitais. É só nos telefonar ou nos avisar pela secretaria.

Que Jesus Eucarístico seja também o amor de nossa vida!

**Padre Cássio Carvalho**

### AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO

*“Fé mostrada com obras” (Tg 2, 14-18).*

*“Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza, nem constrangimento; Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor 2, 9-7).*

*Caixa Econômica Federal  
Paróquia Santa Generosa*

*Agência 3288 - C/c 0071-0  
CNPJ 63089825/0184-34  
(também é nosso Pix)*



### Os Dogmas de Fé - Parte IV

*“Os dogmas são como placas que indicam o caminho de nossa fé. Foram criados para ajudar a gente a se manter no rumo do Santuário vivo, que é Jesus. A Igreja não cria ou inventa novos dogmas, pois ela não está acima, mas a serviço da Palavra de Deus (cf. Dei Verbum, 10; Catecismo da Igreja Católica n. 85-87)”.*

Nossa sociedade é atormentada por um terrível preconceito contra o dogma. O dogma é visto como um limitador do pensamento, assim como o ensinamento moral da Igreja é visto como um limitador do comportamento. Mas isso não é verdade! Os grandes dogmas da Igreja nos impelem no caminho sem fim da fé, nos impelem para além das respostas demasiadamente superficiais. Dizer que Jesus é divino e humano não é uma simples resposta a uma pergunta. Convida a uma aventura sem fim na qual devemos usar toda a capacidade da nossa inteligência!

Como já vimos, são 43 os dogmas proclamados pela Igreja, que os divide em 8 categorias distintas. Nos meses anteriores, apresentamos 5 delas. Neste mês, apresentaremos os dogmas sobre o Papa e sobre a Igreja. É muito importante nos aprofundarmos na riqueza que a Igreja tem a nos ensinar para que tenhamos uma experiência cada vez mais rica e profícua do nosso ser cristão. Como esse aprofundamento não é possível num artigo tão breve, um dos sites que indicamos para consulta é <https://cleofas.com.br/dogmas-luzes-no-caminho-da-fe/>, que oferece uma descrição mais detalhada, fontes de consulta e provas das Escrituras. Uma matéria do Vaticano que fala especialmente sobre os dogmas e que também indicamos está no link: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2020-07/primado-e-infalibilidade-150-anos-da-proclamacao-dos-dogmas.html>.

### Os dogmas sobre o Papa e a Igreja:

1 – A Igreja foi fundada pelo Deus e Homem, Jesus Cristo: “Cristo fundou a Igreja e estabeleceu os fundamentos substanciais da mesma no tocante a sua doutrina, culto e constituição”.

2 – Cristo constituiu o Apóstolo São Pedro como primeiro entre os Apóstolos e como cabeça visível de toda a Igreja, conferindo-lhe imediata e pessoalmente o primado da jurisdição: “O Romano Pontífice é o sucessor do bem-aventurado Pedro e tem o primado sobre todo o rebanho do Senhor”.

3 – O Papa possui o pleno e supremo poder de jurisdição sobre toda Igreja, não somente nas questões de fé e costumes, mas também na disciplina e governo da Igreja: “Conforme esta declaração, o poder do Papa é de jurisdição universal, supremo, pleno, ordinário, episcopal, imediato”.

4 – O Papa é infalível quando se pronuncia ex cátedra: “Para compreender este dogma, convém ter na lembrança que é sujeito da infalibilidade papal todo Papa legítimo, em sua qualidade de sucessor de Pedro. O objeto da infalibilidade são as verdades de fé e os costumes, revelados ou em íntima conexão com a Revelação Divina. A condição da infalibilidade é que o Papa fale ex cátedra, isto é:

- a) Que fale como pastor e mestre de todos os fiéis fazendo uso de sua suprema autoridade.
- b) Que tenha a intenção de definir alguma doutrina de fé ou costume para que seja acreditada por todos os fiéis. As encíclicas pontificais não são definições ex cátedra.

A razão da infalibilidade é a assistência sobrenatural do Espírito Santo, que preserva o supremo mestre da Igreja de todo erro, conforme a promessa de Cristo. A consequência da infalibilidade é que as definições ex cátedra dos Papas sejam por si mesmas irreformáveis, sem a possibilidade de intervenção posterior de qualquer autoridade, mesmo que seja outro Papa”.

5 – A Igreja é infalível quando faz definição em matéria de fé e costumes: “Estão sujeitos à infalibilidade:

- O Papa, quando fala ex cátedra;
- O episcopado pleno, com o Papa, que é a cabeça do episcopado, é infalível quando, reunido em concílio ecumênico ou disperso pelo rebanho da Terra, ensina e promove uma verdade de fé que sempre foi ensinada pela Igreja”.

(... continua no próximo mês.)

**Colaboração de Solange Siquerolli**

**Está acompanhando o nosso boletim informativo? Escreva-nos para nos dar a sua opinião ou sugerir algum tema. Mande uma mensagem para: [boletim@santagenerosa.com.br](mailto:boletim@santagenerosa.com.br)**



## **“Ele impunha as mãos sobre cada um deles e os curava. De muitas pessoas saíam demônios, gritando”**

Encontramo-nos ante um claro contraste: as pessoas que procuram Jesus e Ele que cura toda “doença” (começando pela sogra de Simão Pedro); de uma só vez, “de muitas pessoas saíam demônios, gritando” (Lc 4, 41). Quer dizer: bem e paz, por um lado; mal e desespero, pelo outro.

Não é a primeira ocasião que aparece o demônio “saindo”, isto é, fugindo da presença de Deus entre gritos e exclamações. Lembremos também o endemoninhado de Gerasa (cf. Lc 8, 26-39). Surpreende que o próprio demônio “reconheça” a Jesus e que, como no caso daquele de Gerasa, é ele mesmo quem sai ao encontro de Jesus (isso sim, muito raivoso e incomodado porque a presença de Deus incomodava a sua vergonhosa tranquilidade).

Tantas vezes nós também pensamos que encontrar-nos com Jesus nos atrapalha! Atrapalha-nos ter que ir à Missa no domingo; perturba-nos pensar que faz muito que não dedicamos um tempo à oração; sentimos vergonha dos nossos erros, em lugar de ir ao Médico da nossa alma para pedir-lhe simplesmente perdão... Pensemos se não é o Senhor quem tem que vir a nos encontrar, pois nós mesmos fazemo-nos rogar para deixar a nossa pequena “caverna” e sair ao encontro de quem é o Pastor das nossas vidas! Isto se chama, simplesmente, tibieza.

Há um diagnóstico para isto: atonia, falta de tensão na alma, angústia, curiosidade desordenada, hiperatividade, preguiça intelectual com as coisas da fé, pusilanimidade, vontade de estar só consigo mesmo... E existe também um antídoto: deixar de se olhar a si mesmo e se pôr mãos à obra. Fazer o pequeno compromisso de dedicar um momento cada dia a olhar e escutar a Jesus (o que se entende por oração): Jesus o fazia, pois “de manhã, bem cedo, Jesus saiu e foi para um lugar deserto” (Lc 4, 42). Fazer o pequeno compromisso de vencer o egoísmo numa pequena coisa cada dia pelo bem dos outros (isto se chama amar). Fazer o pequeno-grande compromisso de viver cada dia em coerência com nossa vida cristã.

**Rev. D. Antoni Carol i Hostench (Espanha)**

## **SOBRE A FÉ**

Diante da tumba de Lázaro, Marta disse a Jesus: “Senhor, já cheira mal, pois há quatro dias que ele está aí (...)” (Jo 11, 39). E Jesus prontamente lhe afirma: “Não te disse eu: Se creres, verás a glória de Deus?” (Jo 11, 40). E, porque Marta e Maria creram em Jesus, Ele devolveu a vida a seu irmão.

“Não temas, crê somente!” (Lc 8, 50)

Essa é a palavra de Jesus a cada um de nós. Especialmente nos momentos mais difíceis da vida, naquelas horas em que a esperança parece desaparecer, precisamos acreditar no Senhor e saber dizer: Jesus, eu confio em ti! Eu creio, aumenta a minha fé!

É quando tudo falha que Deus começa a agir. Quando reconhecemos a nossa impotência e renunciamos ao nosso orgulho, Deus, então, começa a agir.

“Sem fé e impossível agradar a Deus” (Hb 11, 6).

Quanto mais acreditamos, mais Ele aumenta nossa fé; quanto mais confiamos n'Ele, mais Ele aumenta nossa confiança. A fé cresce em nós conforme a exercitamos.

Quando começamos a confiar pequenos problemas a Deus, de todo o coração, e, dia após dia, vamos exercitando a mente e o espírito em confiar n'Ele cada vez mais, então vamos crescendo na fé continuamente. Ninguém se torna um homem de fé da noite para o dia.

A fé deve ser cultivada e regada como uma plantinha que vai crescendo até se tornar uma grande e forte árvore, capaz de suportar as tempestades da vida. O alimento da fé é a oração, a meditação das páginas do Evangelho e a vida sacramental continua.

**Prof. Felipe Aquino em “Como fazer a vontade de Deus” (pg. 193).**



## “O Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem”

O Evangelho também é uma catequese de Jesus a respeito da oração. Afirmar solenemente que o Pai sempre escuta: «Pedi e vos será dado; procurai e encontrareis; batei e a porta vos será aberta» (Lc 11, 9).

Às vezes podemos pensar que a prática nos mostra que isso nem sempre acontece, que nem sempre age assim. É necessário rezar com as atitudes corretas!

A **primeira** é a constância, a perseverança. Devemos rezar sem desanimar nunca, não obstante, nos pareça que nossa súplica bate com um rechaço, ou que não é escutada imediatamente. É a atitude daquele homem inoportuno que, à meia noite, vai pedir um favor ao seu amigo. Com sua insistência, recebe os pães de que precisa. Deus é o amigo que escuta desde dentro a quem é constante. Havemos de confiar em que acabará por nos dar o que pedimos, porque, além de ser amigo, é Pai.

A **segunda** atitude que Jesus nos ensina é a confiança e o amor dos filhos. A paternidade de Deus ultrapassa imensamente à humana, que é limitada e imperfeita: “Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu...” (Lc 11, 13).

**Terceira:** Havemos de pedir principalmente o Espírito Santo e não somente coisas materiais. Jesus nos anima a pedi-lo, assegurando-nos que o receberemos: “...quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!” (Lc 11, 13). Esta petição sempre é escutada. É como pedir a graça da oração, já que o Espírito Santo é sua fonte e origem.

Frei José M<sup>a</sup> Massana Mola OFM (Espanha)

## NECESSIDADE DA SANTA MISSA

Participemos com frequência da santa Missa, se for possível, até diariamente, é a melhor oração que podemos oferecer aos nossos queridos falecidos, especialmente neste mês de novembro, dedicado às almas do purgatório. Tiahmer Toth, em seu livro “A Eucaristia”, nos recorda:

“O altar é o rochedo sobre o qual se apoia toda a Igreja. A Missa é o centro; dela parte a circulação de sangue, nela está o coração quente do cristianismo.

Suprimi a Missa, e o rosto da Igreja tornar-se-á pálido... Suprimi a Missa, e os fiéis – a Igreja militante – perderão o centro e a fonte de todas as graças; as almas do purgatório – Igreja padecente – perderão a mais abundante fonte de misericórdia; os habitantes do Céu – a Igreja triunfante – sentirão a falta do espetáculo mais santo que lhes podemos oferecer.

Embora à nossa volta a vida continue a ser amargo tormento, embora as ondas espumantes dos sofrimentos e da dor continuem a ameaçar tragar-nos, resistiremos vitoriosos ao furor das vagas se, nos meio das nossas casas, está a Casa do Senhor, se na Casa do Senhor é celebrada a Missa, se o altar do sacrifício está rodeado pelo povo de Deus que, com a alma comovida, clama no momento sublime da Elevação: *'Pai nosso, que nos castigais com razão, não merecemos misericórdia, mas olhai para o Vosso Filho unigênito, inocente, santo... Por Ele, tende piedade de nós'.*”





## Oração de São Tomás de Aquino para aproveitar bem os estudos

Criador Inefável, Vós que sois a fonte verdadeira da luz e da ciência, derramai sobre as trevas da minha inteligência um raio da vossa claridade.

Dai-me inteligência para compreender, memória para reter, facilidade para aprender, sutileza para interpretar e graça abundante para falar.

Meu Deus, semeai em mim a semente da vossa bondade. Fazei-me pobre sem ser miserável, humilde sem fingimento, alegre sem superficialidade, sincero sem hipocrisia; que faça o bem sem presunção, que corrija o próximo sem arrogância, que admita a sua correção sem soberba; que

minha palavra e a minha vida sejam coerentes.

Concedei-me, Verdade das verdades, inteligência para conhecer-Vos, diligência para Vos procurar, sabedoria para Vos encontrar, uma boa conduta para Vos agradar, confiança para esperar em Vós,

constância para fazer a Vossa vontade.

Orientai, meu Deus, a minha vida; concedei-me saber o que me pedis e ajudai-me a realizá-lo para o meu próprio bem e de todos os meus irmãos. Amém.

**Colaboração de Marcos Fiorito**



## Salmo nº 36 (H.37) A FELICIDADE DO JUSTO

*Como erva murcha, os ímpios são ceifados!  
Aos justos, Deus atende e recompensa!  
Como o Sol, brilharão com luz intensa,  
Mas os ímpios serão exterminados!*

*Os justos terão paz, serão saciados,  
Na vida eterna firmam sua crença!  
Sumir-se-ão os maus – eis a sentença –  
No pó, como fumaça, condenados!*

*O justo não empresta: dá e doa!  
Se não lhe pagam, abre a mão, perdoa!  
Suas palavras têm sabedoria!*

*A fé que tem em Deus longe ressoa,  
Não vive triste nem padece à toa,  
Porque na paz de Deus se refugia!*

Prof. Flávio Prado  
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

@paroquiasantagenerosa

## Novos Horários



### Missas

Segunda a Sexta: 8h, 12h e 18h.  
Sábado: 8h, 12h, 17h e 18h30.

Domingo: 8h, 9h30, 11h,  
12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30.

Segunda a Sexta  
das 8h30 às 9h30;  
das 11h às 12h;  
das 17h às 18h.

Sábados  
das 8h às 12h e  
das 17h às 19h

Domingos  
durante todas as missas  
das 8h às 13h;  
das 15h às 20h.

## Confissões



Paróquia Santa Generosa  
Av. Bernardino de Campos, 360  
Paraíso - São Paulo  
paroquiasantagenerosa.com.br

# FELIZ ANIVERSÁRIO

## Dizimistas Aniversariantes em Novembro

- 01 – Anelyse Santos de Freitas  
Marina Miyuki Motonaga
- 03 - Maria Lucia Pellegrini
- 05 - Maria Alice Gaspar Cruz  
Renato Rodrigues
- 09 - Célia Maria Gomes da Silva  
Eliene de Jesus Rodrigues
- 11 - Adelzira da Silva Malheiros  
Armando Ossamu Awazu  
Elza Abé
- 12 - Diego José Da Silva  
Matheus Lavinias Nicolletti
- 14 - Maria Isabel Stradiotto de Moraes
- 15 - Ana Flávia Premero  
Caio Moysés de Lima  
Carmen Lucia Pereira Lima
- Heloisa de Sousa Ribeiro Oliveira
- 16 - Luciano Rodrigo de Lima Peter
- 18 - Bráulio Sumida  
Braz Marsiglia Junior
- Maria de Fátima Torres Vasques
- 19 - Selma Silva Alves
- 20 - Cândida Clemente de O. Lapa Trancoso
- 30 - Renata Andrea Pereira da Cruz